

Quinta-Feira, 16 Setembro 2021 14:00

Projeto do setor energético moçambicano representa um investimento de 506 milhões de dólares



Riportico conquista novo contrato para fiscalização de obras do Projeto de Transmissão Regional de Temane

A Riportico, uma consultora de engenharia portuguesa, assegurou um novo contrato em Moçambique, adjudicado pela Sociedade Nacional de Transporte de Energia, para a fiscalização dos trabalhos de construção das casas modelo, casas de reassentamento e infraestruturas associadas, do Projeto de Transmissão Regional de Temane (TTP), entre Vilanculos e Maputo. O TTP é um dos investimentos mais significativos do setor energético moçambicano, no valor de 506 milhões de dólares.

«Este contrato é mais uma prova do lugar que a Riportico vai cimentando nos países onde atua, particularmente em Moçambique. E confirma também que a nossa visão e estratégia no mercado moçambicano são uma realidade consolidada. Apesar dos desafios da Covid-19 e outros eventos desestabilizadores no país, Moçambique mantém-se como um mercado de grande potencial, sendo uma prioridade para a Riportico continuar a consolidar-se neste mercado e a contribuir para o seu desenvolvimento», afirma Carlos Vieira, *country manager* da Riportico em Moçambique.

O projeto, cujo financiamento é assegurado pelo Banco Mundial, visa o fornecimento de eletricidade a Maputo, capital de Moçambique, a partir das centrais elétricas de Temane, através da construção de uma linha aérea de transporte com 561 quilómetros de extensão a 400 quilovolts, que passará a ligar estas duas cidades. O TTP inclui ainda a construção de três novas subestações, em Vilanculos, Chibuto e Matalane, e a expansão da subestação de Maputo. A implantação do TTP terá um significativo impacto na vida das comunidades que vivem ao longo do traçado da linha e nas subestações a serem construídas, havendo a necessidade de se proceder ao seu reassentamento noutras regiões.

<https://cartamz.com/index.php/empresas-marcas-e-pessoas/item/8880-projeto-do-setor-energetico-mocambicano-representa-um-investimento-de-506-milhoes-de-dolares>

A Riportico Engenharia foi a consultora escolhida para fiscalizar os trabalhos de construção das 11 casas modelo e 212 casas de reassentamento, incluindo os trabalhos de infraestruturas associadas. Os trabalhos de construção estarão divididos em quatro lotes, distribuídos pelos 11 distritos e três províncias atravessadas, nomeadamente Inhambane, Gaza e Maputo. Os trabalhos incluem ainda a construção de esquadra, escola, centro de saúde, arruamentos e eletrificação em dois dos lotes. Os trabalhos de construção estão previstos iniciar no último trimestre deste ano, com uma duração de oito meses.

«Somos uma consultora de vocação internacional e temos vindo a registar, ao longo dos últimos anos, um forte crescimento nos mercados externos onde atuamos, nomeadamente na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa. Não só queremos continuar a crescer nestes mercados, como pretendemos expandir-nos para outros países. A celebração deste e de outros contratos nos PALOP cimenta a afirmação da Riportico como uma consultora de referência nacional e internacional», destaca Davide Borges, gestor da Riportico Engenharia.

A linha aérea de transporte que vai ser construída faz parte do Projeto de Transporte de Energia da Espinha Dorsal do Sistema Nacional de Transporte de Energia (Projeto STE), que tem como principal objetivo a ligação e integração dos dois sistemas de energia separados de Moçambique. A integração permitirá a transmissão para a região Sul de excedentes de energia produzidos no Norte. Desempenhará também um papel fundamental em termos de facilitação e suporte do crescimento económico e do desenvolvimento de Moçambique, prevendo-se que os projetos de mineração, de petróleo e gás serão impulsionadores económicos essenciais ao longo das próximas décadas. **(Carta)**